

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL – UNIBRASIL

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA – COPEX EDITAL Nº 17/2025

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
– PROINC (PRESENCIAL E EAD)**

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cultura - COPEX do Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil, torna público o edital 17/2025 do Programa Institucional de Iniciação Científica para o ano de 2026-2027.

1.0. Fundamentação

1.1. O Programa Institucional de Iniciação Científica (PROINC) tem por finalidade contribuir para a excelência no ensino por meio da revisão, verificação e experimentação do conhecimento estabelecido, para cumprir “o compromisso institucional com a aprendizagem dos alunos e com o mérito acadêmico” (PPI,2024). O programa de Iniciação Científica UniBrasil tem por finalidade o incentivo a pesquisa, um dos pilares da tríade do ensino superior, além de promover o estudo contínuo, o contato do estudante com artigos científicos, promovendo a autonomia e o protagonismo do discente.

1.2. A promoção da iniciação científica no UniBrasil, tem dupla dimensão. De um lado, integra o esforço para consecução de sua missão de contribuir para o desenvolvimento do país, fomentando a cultura da geração do conhecimento acadêmico de qualidade e de pesquisadores críticos e comprometidos, que contribuirão junto a Pós-graduação *stricto sensu* e, por assim dizer, para o desenvolvimento e fortalecimento científico e tecnológico do país. De outro lado, cumpre a tarefa de desenvolver competências e habilidades essenciais ao profissional contemporâneo, através do aprofundamento dos conhecimentos de uma determinada área, da postura investigativa, reflexiva e questionadora (PDI,2024).

2.0. Disposições Gerais

2.1. A iniciação científica está vinculada ao ensino, uma vez que, a partir da literatura e pesquisa científica busca construir e reconstruir o objeto do conhecimento.

§1º A iniciação científica deverá facilitar a aprendizagem do aluno por meio da submissão de enunciados consolidados aos procedimentos do método científico.

§2º A pesquisa na iniciação científica tem sua finalidade atingida quando as disciplinas fundamentais de um curso, como as propedêuticas básicas, submetem suas leis, teorias e enunciados a casos reais, facilitando a produção do conhecimento pelo aluno por meio do confronto da teoria com a resolução de problemas práticos.

§3º A iniciação científica facilita a aprendizagem do estudante pela resolução de problemas concretos e pela experimentação e discussão de teorias.

§4º O UniBrasil poderá usar o PROINC para o desenvolvimento de projetos específicos ou para incentivar políticas de interesse institucional, sem prejuízo à sua finalidade.

2.2. Os estudantes de iniciação científica poderão participar do PROINC recebendo incentivo financeiro (bolsista) ou na modalidade voluntário.

2.3. O bolsista e o voluntário deverão ser sempre alunos regularmente matriculados no UniBrasil e o orientador deverá ser professor da instituição.

2.4. Em caso de desistência ou cancelamento, por parte do aluno ou professor orientador, a bolsa poderá

ser transferida para outro aluno do programa após prévia análise e aprovação da COPEX, mediante ofício de requerimento da coordenação, mínimo de 6 meses antes do término do programa.

3.0. A Seleção

3.1. As vagas serão disponibilizadas conforme a oferta definida pelo professor, de acordo com as linhas de pesquisa aprovadas pela coordenação do curso, pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), pela COPEX e pela Pró-reitoria Acadêmica (ANEXO I). Serão disponibilizadas no máximo 03 (três) vagas em cada linha de pesquisa que estiver vinculado a COPEX.

3.2. A seleção para iniciação científica será composta por três fases, sendo elas: Fase 1 - inscrição, Fase 2 - análise de currículo, Fase 3 –Entrevista (presencial ou via vídeo-conferência), de acordo com a oferta de planos de trabalho por parte dos professores pesquisadores.

3.3. Fase 1: as inscrições serão realizadas através do endereço eletrônico <https://forms.gle/NyFNexrxG4D7UQ4h7> de **08 de dezembro de 2025 a 08 de fevereiro de 2026**. Para tal, o formulário de inscrição deverá ser preenchido e o upload dos documentos comprobatórios deverá ser realizado, conforme tabela abaixo, levando em consideração a pontuação de cada atividade e o limite máximo de pontos para cada etapa. Será aceita apenas uma inscrição por aluno. Caso o mesmo aluno se inscreva em mais de uma linha de pesquisa, ficará valendo a última inscrição.

Obs: Caso não consiga efetuar o envio dos documentos pelo formulário, poderá enviá-los por e-mail(copex@unibrasil.com.br) diretamente à COPEX até **02 (dois)** dias antes da data limite das inscrições (06 de fevereiro de 2026).

Documentos Comprobatórios		Limite máximo	Pontos
1	Participação em atividade de extensão não vinculados ao PROEX: cursos, minicursos, palestras e etc.	2	0,5 / atividade
2	Participação em grupo de estudos	1	0,5 / semestre
3	Participação em grupos de pesquisa	1	0,5 / semestre
4	Participação em Iniciação Científica	1	1 / ano
5	Trabalhos ou resumos publicados em Anais de Congresso Nacional	1	0,5 / trabalho
6	Trabalhos ou resumos publicados em Anais de Congresso Internacional	1	1 / trabalho
7	Publicação de artigo científico, na íntegra, em Revista indexada*	2	1 / artigo
8	Publicação de artigo científico em revistas não indexadas	1	0,5 / artigo

*A relação de revistas indexadas é disponibilizada pela CAPES para consulta na área de avaliação do curso de graduação <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

3.4. Fase 2: A análise do currículo ocorrerá levando em conta o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) (atribuído peso de 40 pontos) e Produção Científica, Técnica, Extensão e Outros (atribuído peso de 40 pontos).

3.5. Fase 3: As entrevistas serão agendadas pelos orientadores (presencial ou via ambiente teams) diretamente com os candidatos. Para a entrevista será atribuído peso de 20 pontos (os orientadores devem entrar em contato com os alunos para realizar a entrevista). Para a realização da entrevista, os candidatos serão avaliados segundo os seguintes critérios:

ENTREVISTA		
Interesse na área de pesquisa do orientador	Até 0,4 pontos	
Motivação para a pesquisa	Até 0,4 pontos	
Interesse em desenvolver pesquisa sem bolsa	Até 0,4 pontos	

Disponibilidade de 10 horas semanais para desenvolvimento da pesquisa	Até 0,4 pontos	
Não possui vínculo empregatício	0,4 pontos	
Somatória total		

Caso o candidato (a) não compareça a entrevista, será desclassificado do processo

- 3.6.** Os itens a serem avaliados na fase 1, bem como a sua pontuação, estão descritos no item 3.3.
- 3.7.** O aluno só poderá participar do processo de seleção se tiver sido aprovado no semestre anterior (2º semestre de 2025) e não estar cursando o penúltimo e último semestre.
- 3.8.** Para fazer jus a bolsa de Iniciação Científica o aluno que se candidatar na categoria de bolsista, deverá cursar no mínimo 3 (três) matérias por semestre, durante o ano de vigência do Programa, sob pena de perda do direito a bolsa.
- 3.9.** Até o dia 09 de março de 2026, a COPEX publicará o edital divulgando os nomes dos alunos aprovados e os professores orientadores vinculados a atividade de iniciação científica.
- 3.10.** O aluno poderá inscrever-se para participar de dois processos de seleção simultaneamente (para iniciação científica e monitoria), no entanto, terá direito, apenas, a participar de um programa na qualidade de bolsista e desde que, possua carga horária suficiente para dedicação ao programas para os quais for aprovado e selecionado.
- 3.11.** O processo de seleção observará a quantidade de vagas exatas ofertadas pelo Professor Orientador e o resultado será pautado pelo item 3.3, 3.4 e 3.5 do presente edital.
- 3.12.** O Estudante que não atingir a classificação dentro do número de vagas ofertadas, ficará na listagem de cadastro de reserva.
- 3.13.** O cadastro de reserva não possibilita a mudança de Professor Orientador e nem da linha de pesquisa escolhida pelo aluno.
- 3.14.** O Professor Orientador não poderá fazer proveito do nome de nenhum estudante do cadastro de reserva se não houver liberação de uma das vagas inicialmente ofertadas.
- 3.15.** A ordem do cadastro de reserva para nomeação de novos alunos deve respeitar obrigatoriamente a classificação inicial.
- 3.16.** A comunicação de toda e qualquer alteração precisa ser obrigatoriamente formalizada para a COPEX via formulário: <https://www.unibrasil.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Ficha-de-Solicitacao-de-Cancelamento-de-Monitoria-e-IC.docx>. Somente após ciência da COPEX a chamada de novos alunos do cadastro reserva estará autorizada.

4.0. As Atividades de Iniciação Científica

- 4.1.** As atividades de iniciação científica serão desenvolvidas de **12 março de 2026 até 08 de março de 2027**, excluindo-se o período de férias conforme calendário acadêmico.
- 4.2.** No mês de março, o aluno selecionado para a atividade deverá obrigatoriamente fazer o curso de Metodologia Científica, disponibilizado em EAD, para a construção do projeto de pesquisa, conforme cronograma do item 7 deste edital. Além disso, o acadêmico deverá, obrigatoriamente, participar da reunião de orientação promovido pela COPEX.
- §1º O professor orientador deverá acompanhar os estudos do aluno de iniciação científica durante o curso de metodologia, especialmente na fase final que deverá ser elaborado o projeto de pesquisa.
- §2º O projeto de pesquisa, deverá ser fiel ao tema proposto pelo professor orientador, de acordo com a linha de pesquisa selecionada.
- §3º A conclusão do curso de Metodologia Científica é condição obrigatória para a continuidade no PROINC.
- §4º- Quem já concluiu o curso de Metodologia Científica na modalidade EAD está dispensado de refazê-lo, desde que apresente o certificado de conclusão.

4.3. Após o término do curso e elaborado o projeto de pesquisa, o professor orientador deverá definir a rotina de trabalho do aluno, respeitado o limite de 10 (dez) horas semanais, totalizando no mínimo 252 horas e no máximo 360 horas no período.

§1º. O aluno não precisa permanecer todo o período destinado a atividade de Iniciação Científica dentro da Instituição, podendo cumprir parte dessa carga horária em ambiente externo, quando houver necessidade, desde que, acordado com o professor orientador e dentro das metas semanais de trabalho estabelecidas pelo orientador.

§2º O estudante poderá realizar as atividades teóricas ou práticas no ambiente virtual sob a supervisão do professor orientador.

§3º As atividades práticas a serem realizadas em laboratório deverão ser agendadas pelo professor orientador com a coordenação dos laboratórios, via e-mail, para avaliar a disponibilidade dos laboratórios.

4.4. As atividades de pesquisa em iniciação científica poderão incluir:

- I. Revisão da literatura (Qualitativa, integrativa, sistemática e meta-análise)
- II. Estudos de casos;
- III. Resolução de problemas, em que hipóteses e variáveis são testadas;
- IV. Realização de pesquisas de campo.
- V. Pesquisa experimental
- VI. Pesquisa descritiva
- VII. Pesquisa exploratória
- VIII. Pesquisa documental
- IX. Pesquisa qualitativa e quantitativa
- X. Pesquisa interdisciplinar

4.5. É obrigatório que se faça referência a condição de participante do PROINC, do Centro Universitário Autônomo do Brasil, nos trabalhos apresentados em eventos externos.

5.0 Documentos a serem produzidos durante a Iniciação Científica

5.1 Ao término da elaboração do projeto de pesquisa, que se dará após a conclusão do curso de metodologia, este, deverá ser enviado à COPEX em formato digital pelo ORIENTADOR (ANEXO II), conforme cronograma do item 8, salvo em formato de PDF. Os projetos deverão ser enviados pelo orientador via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5.2 O não envio do projeto até a data estabelecida no cronograma acarretará a exclusão do aluno do programa institucional de iniciação Científica.

5.3 Os alunos de Iniciação Científica deverão participar obrigatoriamente das atividades no Evento de Iniciação Científica do UniBrasil 2026– EVINCI UniBrasil.

Parágrafo único. Além da exposição oral, os trabalhos deverão ser publicados nos anais do evento, caso sejam aprovados pela comissão científica do EVINCI.

6.0. As Bolsas

6.1. As bolsas de Iniciação Científica serão distribuídas entre os cursos presenciais, segundo os critérios que seguem:

- I. Cursos cuja totalidade de alunos chega a 499 (quatrocentos e noventa e nove) terão 01 (uma) bolsa;
- II. Cursos cujo número total de alunos está entre 500 (quinhentos) e 999 (novecentos e noventa e nove) terão 02 (duas) bolsas;
- III. Cursos com 1000 (mil) alunos, ou mais, terão 03 (três) bolsas.

CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS ENTRE OS CURSOS PRESENCIAIS	
FAIXAS DE ENQUADRAMENTO DOS CURSOS EM FUNÇÃO DO Nº TOTAL DE ALUNOS	QUANTIDADE DE BOLSAS
<499	01

>500 <999	02
>1000	03

6.2. Para os cursos presenciais, cada bolsa terá o valor de 300,00 (trezentos) reais e será concedida na forma de desconto na mensalidade.

6.3. As bolsas de Iniciação Científica para os cursos em EAD serão distribuídas, segundo os critérios que seguem:

- I. Cursos cuja totalidade de alunos chega a 99 (noventa e nove) terão 01 (uma) bolsa;
- II. Cursos cujo número total de alunos está entre 100 (cem) e 399 (trezentos e noventa e nove) terão 02 (duas) bolsas;
- III. Cursos cujo número total de alunos está entre 400 (quatrocentos) e 899 (oitocentos e noventa e nove) terão 03 (três) bolsas;
- IV. Cursos com > 900 (oitocentos e noventa e nove) alunos, ou mais, terão 04 quatro bolsas.

CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS ENTRE OS CURSOS EAD	
FAIXAS DE ENQUADRAMENTO DOS CURSOS EM FUNÇÃO DO Nº TOTAL DE ALUNOS	QUANTIDADE DE BOLSAS
<99	01
>100 <399	02
> 400 < 899	03
> 900	04

6.4. Para os cursos em EAD, cada bolsa terá o valor de 50,00 (cinquenta) reais e será concedida na forma de desconto na mensalidade.

6.5. As bolsas para os discentes do EAD e do PRESENCIAL serão concedidas com as seguintes condições:

§1º A bolsa deve ser atribuída a um único aluno, sendo vedada a sua divisão.

§2º Estudantes que possuem 100% Prouni ou qualquer percentual de FIES não poderão gozar do benefício da bolsa de Iniciação Científica, mas poderá exercer a função na modalidade voluntário.

§3º Estudantes que possuem 100% (cem por cento) de bolsa/desconto, tendo garantida a gratuidade da mensalidade, não poderão gozar do benefício da bolsa de Iniciação Científica, mas poderá exercer a função na modalidade voluntário.

§4º Alunos cujas mensalidades sejam inferiores ao valor da bolsa não terão direito à quantia excedente, em espécie ou em desconto, acumulada ou em prestações mensais.

6.6. As bolsas serão concedidas em 9 (nove) parcelas iniciando em abril e findando em dezembro conforme calendário abaixo.

CALENDÁRIO DE CONCESSÃO DA BOLSA			
Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26
Ago/26	Set/26	Out/26	Nov/26
Dez/26	-	-	-

6.7. Estarão impedidos de participar do PROINC para vigência 2026, orientadores e bolsistas com pendências na apresentação de relatórios e/ou participação no Evento de Iniciação Científica (EVINCI 2025), referente ao PROINC de 2025.

7.0. Disposições finais

7.1. Após a seleção e o início das atividades de pesquisa, alunos e professores estarão submetidos a convocações e solicitações, como a apresentação de relatórios finais e participação obrigatória no EVINCI

2026, sob pena de suspensão, não certificação e de exclusão do Programa de Iniciação Científica.

7.2. Considera-se como termo final para entrega dos relatórios de iniciação científica (formulário disponibilizado na página da COPEX), a data de **08 de março de 2027**, salvo em formato (PDF), com o nome completo do aluno no título do arquivo. Parágrafo único. Os relatórios deverão ser enviados pelo orientador via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

7.3. Os relatórios serão avaliados pela Coordenação da COPEX levando em consideração o conteúdo de todos os campos do formulário e, caso necessário, será recomendado ajustes.

7.4. Todos os alunos deverão participar e apresentar os resultados da iniciação científica no EVINCI de 2026, condição para recebimento do certificado de conclusão.

Parágrafo único: Os certificados serão emitidos até o final do período letivo de 2027-1.

7.5. Os casos omissos deverão ser encaminhados à COPEX, preferencialmente pelo e-mail: copex@unibrasil.com.br.

8.0. Cronograma

Período de inscrição	08 de dezembro de 2025 a 08 de fevereiro de 2026
Publicação do edital com as inscrições homologadas	11 de fevereiro de 2026
Período de realização da entrevista (orientadores)	16 a 27 de fevereiro de 2026
Publicação do edital com a relação dos candidatos aprovados	09 de março de 2026
Período para realização do curso de Metodologia da Pesquisa (EaD) para Iniciação Científica	12 de março a 12 de abril de 2026
Início das atividades de Iniciação Científica	13 de abril de 2026
Envio do projeto de pesquisa (somente após a realização do curso EaD)	24 de abril de 2026
Envio do relatório final até:	08 de março de 2027

Curitiba, 08 de dezembro de 2025



Prof. Adriana De Oliveira Christoff
Coordenadora de Pesquisa, Extensão e
Cultura - COPEX

ANEXO I
QUADRO DE VAGAS/ORIENTADOR

ESCOLA	CURSO	NOME DO ORIENTADOR(a)	LINHA DE PESQUISA	NÚMERO DE VAGAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	ESTER MAZEPA	ESTADOS DE DIFERENCIAÇÃO TUMORAL E ESTRESSE OXIDATIVO EM MELANOMA: UMA ANÁLISE IN SILICO DE DADOS PÚBLICOS DE SINGLE-CELL RNA-SEQ	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	RAYANA ARIANE PEREIRA MACIEL	ESTUDO DO MICROBIOMA HUMANO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	MARISOL DOMINGUEZ MURO	MICOSES SUPERFICIAIS E MICOSES DE IMPLANTAÇÃO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	CAROLINE CARDOZO GASPARIN	GENÉTICA	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	CAROLINE CARDOZO GASPARIN	MICROBIOLOGIA	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	BIOMEDICINA	CAROLINE CARDOZO GASPARIN	BIOQUÍMICA	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA	ELIANA PATRÍCIA PEREIRA	DESPORTO PARALIMPICO E INCLUSÃO	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANDRE BRAUER	ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LAÍS CRISTYNE ALEXANDRE DOS SANTOS	POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESPORTE	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM	JESSIKA DE OLIVEIRA CAVALARO	SAÚDE DO ADULTO E IDOSO, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, CENTRO CIRÚRGICO, PROCESSO DE ENFERMAGEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM	MARLISE LIMA BRANDÃO	POLÍTICAS, PRÁTICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	ADRIANA CHRISTOFF	FARMÁCIA CLINICA E FARMACOGENÉTICA	2

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	RAPHAEL VIEIRA LOPES	INOVAÇÃO EM BIOMATERIAIS E SISTEMAS DE LIBERAÇÃO BASEADOS EM ÁCIDO HIALURÔNICO E ATIVOS NATURAIS: DESENVOLVIMENTO, SEGURANÇA E AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA PARA APLICAÇÕES ESTÉTICAS E DERMATOLÓGICAS	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	ESTER MAZEPA	ESTADOS DE DIFERENCIAÇÃO TUMORAL E ESTRESSE OXIDATIVO EM MELANOMA: UMA ANÁLISE IN SILICO DE DADOS PÚBLICOS DE SINGLE-CELL RNA-SEQ	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	CRISTINA PEITZ DE LIMA	PRODUTOS NATURAIS	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	MARIANA MILLAN FACHI	AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	MARISOL DOMINGUEZ MURO	MICOSES SUPERFICIAIS E DE IMPLANTAÇÃO	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	MARIANA MILLAN FACHI	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS EM PRODUTOS BIOLÓGICOS	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	CAROLINE CARDOZO GASPARIN	BIOQUÍMICA	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FARMÁCIA	MARLISE LIMA BRANDÃO	POLÍTICAS, PRÁTICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FISIOTERAPIA	DANIELI ISABEL ROMANOVITCH RIBAS	FISIOTERAPIA NA SAUDE DO IDOSO	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FISIOTERAPIA	RACHEL SCHETTERT DE CAMARGO	FISIOTERAPIA TRAUMATO ORTOPÉDICA E DESPORTIVA	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FONOAUDIOLOGIA	BETINA SGUARIO MORESCHI ANTONIO	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FONOAUDIOLOGIA	BETINA SGUARIO MORESCHI ANTONIO	VOZ E EXPRESSÃO ORAL	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FONOAUDIOLOGIA	BETINA SGUARIO MORESCHI ANTONIO	FONOAUDIOLOGIA É SAÚDE COLEYIVA	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FONOAUDIOLOGIA	LUMA CORDEIRO RODRIGUES FERNANDES	SAÚDE AUDITIVA E QUALIDADE DE VIDA NA POPULAÇÃO	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	FONOAUDIOLOGIA	LUMA CORDEIRO RODRIGUES FERNANDES	EXPOSIÇÃO A RUÍDO E SAÚDE AUDITIVA ENTRE TRABALHADORES.	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	MEDICINA VETERINÁRIA	GUILHERME DRESCHER	IDENTIFICAÇÃO DE CRYPTOSPORIDIUM EM FEZES BOVINAS	3

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	MEDICINA VETERINÁRIA	LUCIANA SALINI ABRAHÃO PIRES	ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS OBSERVACIONAIS (DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DOENÇAS CRÔNICAS, GUARDA RESPONSÁVEL) NA MEDICINA VETERINÁRIA	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NUTRIÇÃO	CAMILLA KAPP FRITZ	NUTRIÇÃO SEMI-PRESENCIAL: NUTRIÇÃO CLÍNICA - CAMINHO NUTRITIVO, PROJETO NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NUTRIÇÃO	VALDETI ROCO FERENCZ	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NUTRIÇÃO	ANA LÚCIA CARDOSO RIBEIRO	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NUTRIÇÃO	EDILCEIA DOMINGUES DO AMARAL RAVAZZANI	NUTRIÇÃO MATERNO INFANTIL	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NUTRIÇÃO	CRISTINA PEITZ DE LIMA	ALIMENTOS ANTIOXIDANTES E FITOTERAPIA	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ODONTOLOGIA	PAULO HENRIQUE CHAGAS	ANATOMIA E MORFOLOGIA DE DENTES HUMANOS	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ODONTOLOGIA	WILLIAM FERNANDES LACERDA	PRÓTESE DENTÁRIA	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ODONTOLOGIA	GISELE MARCHETTI	LASERTERAPIA APLICADA A ODONTOLOGIA	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ODONTOLOGIA	GISELE MARCHETTI	MAUS-TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	2

ESCOLA	CURSO	NOME DO ORIENTADOR(a)	LINHA DE PESQUISA	NÚMERO DE VAGAS
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO	BEATRIZ LIMA ZANONI	ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE ORGANIZACIONAL	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO	PABLO HENRIQUE PASCHOAL CAPUCHO	TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM ADMINISTRAÇÃO. O SER HUMANO EM ORGANIZAÇÕES.	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO	GUSTAVO FORAPANI	ESTRATÉGIAS DE MARKETING	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO	GABRIEL ALEXANDRE BOZZA	MARKETING E INOVAÇÃO NAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	ESTRATÉGIA, EMPREENDEDORISMO E COMPETITIVIDADE	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MARCOS TAVARES PEDRO	MERCADO FINANCEIRO E MERCADO DE CAPITAIS	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	DIREITO	RAMON GABRIEL CONTI	DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA: GARANTIA E DIREITO DAS MINORIAS	2

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	DIREITO	MARCOS AUGUSTO MALISKA	CONSTITUIÇÃO E CONDIÇÕES MATERIAIS DA DEMOCRACIA	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	DIREITO	MARINA MICHEL DE MACEDO MARTYNYCHEN	CONSTITUIÇÃO E CONDIÇÕES MATERIAS DA DEMOCRACIA	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GESTÃO COMERCIAL EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E ESTRATÉGIAS OMNICHANNEL	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	PESSOAS, CULTURA E DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	GESTÃO PÚBLICA EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR PÚBLICO	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	MARKETING EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	MERCADO, CONSUMO E COMPORTAMENTO DO CLIENTE	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PEDAGOGIA	FABIANA NEVES	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PEDAGOGIA	ANDERSON MINOSSO	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	2

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PEDAGOGIA	MICHELLE SOUZA JULIO KNAUT	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PEDAGOGIA EAD	MARIA FERNANDA CHEREM CORTE BEZERRA DA SILVA	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PROCESSOS GERENCIAIS EAD	BEATRIZ LIMA ZANONI	PROCESSOS, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	GRACIELA SANJUTÁ SOARES FARIA	GÊNERO, SUBJETIVIDADE, TRABALHO E SAÚDE A CLÍNICA NA PSICOLOGIA ANALÍTICA	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	SAMANTA FORTI	SAÚDE	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	ENIO RICARDO MACEDO VILHENA	PSICOLOGIA CLÍNICA SOB A ÓTICA DAS TERAPIAS COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS, PSICOLOGIA HOSPITALAR E DA SAÚDE, PSICOLOGIA SOCIAL.	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	AISLAN JOSÉ DE OLIVEIRA	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PERSONALIDADE, EMOÇÃO E FATORES DE VULNERABILIDADE	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	ANGELICA SORAYA KRZYZANOVSKI	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO CLÍNICA, ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM ORGANIZAÇÕES ANSIEDADE/ESTRESSE	2


ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	CRISTIAN GUILHERME VALESKI DE ALENCAR	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	CRISTIAN GUILHERME VALESKI DE ALENCAR	PSICOLOGIA DO ESPORTE	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	NICOLE BATISTA KRACHENSKI	PSICOPATOLOGIA, FENOMENOLOGIA E TRANSVERSALIDADES COM A ARTE	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PSICOLOGIA	FLÁVIA DINIZ ROLDÃO	INTERFACES DA PSICOLOGIA COM AS INSTITUIÇÕES E A CONTEMPORANEIDADE	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	LEONARDO JOSÉ COSTA	COMUNICAÇÃO, CULTURA E AUDIOVISUAL	2
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	PABLO HENRIQUE PASCHOAL CAPUCHO	MARKETING, PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM JOGOS DIGITAIS. O UNIVERSO VIRTUAL.	1
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GUSTAVO FORAPANI	ESTRATÉGIAS DE MARKETING	1

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GRACIELA JOHNSON CAMPOS	SOCIEDADE, ARTE E PUBLICIDADE.	3
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GABRIEL ALEXANDRE BOZZA	COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO: COMO A IA E OUTRAS INTERFACES TECNOLÓGICAS IMPACTAM A PUBLICIDADE	3

ESCOLA	CURSO	NOME DO ORIENTADOR(a)	LINHA DE PESQUISA	NÚMERO DE VAGAS
ESCOLA POLITÉCNICA	ARQUITETURA E URBANISMO	EDSON MAIA VILLELA FILHO	AMBIENTE CONSTRUÍDO: DADOS, PLANEJAMENTO, GESTÃO URBANA E POLÍTICAS PÚBLICAS	2
ESCOLA POLITÉCNICA	ARQUITETURA E URBANISMO	RENAN DINIS PERGHER	INTERFACES TECNOLÓGICAS	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ARQUITETURA E URBANISMO	CÍNTIA NEGRÃO NOGUEIRA	MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: HISTÓRIA, PRESERVAÇÃO E CULTURA	2
ESCOLA POLITÉCNICA	ARQUITETURA E URBANISMO	BARBARA VALLILO SIQUEIRA	AMBIENTE CONSTRUÍDO: DADOS, PLANEJAMENTO, GESTÃO URBANA E POLÍTICAS PÚBLICAS	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA AMBIENTAL / GESTÃO AMBIENTAL	RENAN ZUNTA RAIA	DESENVOLVIMENTO DE BIOPLÁSTICO A BASE DE AMIDO.	2
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA CIVIL	RENAN DINIS PERGHER	GESTÃO E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA DE SOFTWARE	LEONEL DA ROCHA	ANÁLISE DE SENTIMENTOS E PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL (NLP) APLICADOS AO CICLO DE VIDA DE UM SOFTWARE	2
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA MECÂNICA	FERNANDO ENRIQUE CASTILLO VICENCIO	CFD - DINÂMICA DE FLUIDOS COMPUTACIONAL	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA MECÂNICA	FERNANDO ENRIQUE CASTILLO VICENCIO	MOBILITY: PROJETO ESTRUTURAL DE MOBILIDADE ASSISTIVA	2
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA MECÂNICA	FERNANDO ENRIQUE CASTILLO VICENCIO	VIBRIA: ANÁLISE DE VIBRAÇÃO	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA MECÂNICA	FERNANDO ENRIQUE CASTILLO VICENCIO	TROCADORES DE CALOR	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA MECÂNICA	CRISTHIANE ANETE NEIVERTH	SUSTENTABILIDADE E CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL FÍSICA APLICADA A SOLOS	1
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CRISTHIANE ANETE NEIVERTH	SUSTENTABILIDADE E CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL FÍSICA APLICADA A SOLOS	1

ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	FERNANDO ENRIQUE CASTILLO VICENCIO	MOBILITY: ENGENHARIA DE DISPOSITIVOS ASSISTIVOS	3
ESCOLA POLITÉCNICA	ENGENHARIA CIVIL	NELSON CLÁUDIO SIQUEIRA DE LUCA	SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL	3

ANEXO II

	PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA		
ORIENTADOR			
LINK LATTES ORIENTADOR			
ORIENTADOR PERTENCE A GRUPO DE PESQUISA DA IES CADASTRADO NO CNPq (caso sim citar qual)			
LINHA DE PESQUISA			
ALUNO			
LINK LATTES ALUNO (obrigatório)			
PERÍODO		MATRÍCULA	
ESCOLA		CURSO	
CH SEMANAL		BOLSISTA	(<input type="checkbox"/>)SIM (<input type="checkbox"/>)NÃO

1) Título do projeto do aluno:

Título do projeto de pesquisa do aluno.

2) Apresentação do tema da Pesquisa do aluno:

Texto com a explicitação detalhada do tema e da problemática a ser estudada.

3) Justificativa:

Motivos relevantes que levaram a abordagem do problema.

4) Objetos:

Os objetivos da pesquisa representam, além das intenções propostas pelo pesquisador, possibilidades de obtenção de resultados mediante a investigação realizada.

5) Materiais e Métodos

Descrever os materiais e métodos que serão empregados para a realização da pesquisa.

6) Cronograma das atividades


Mês:	Atividades:
Ago/20XX	Curso EaD
Set/20XX	Entrega do Projeto de Pesquisa
Out/20XX	
Nov/20XX	
Dez/20XX	
Jan/20XX	
Fev/20XX	
Mar/20XX	
Abr/20XX	
Mai/20XX	
Jun/20XX	
Jul/20XX	
Ago/20XX	Entrega do relatório anual de atividades na COPEXx
Out/20XX	Participação no EVINCI

Curitiba, xx de xx de 20XX

Assinatura do aluno orientado

Anuência do professor orientador

ANEXOIII

 <p>UNI BRASIL CENTRO UNIVERSITÁRIO</p>	RELATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ORIENTADOR	
ALUNO	
TÍTULO DA PESQUISA	
CARGA HORÁRIA TOTAL	

1. Resumo

No máximo 150 palavras.

2. Introdução

Incluir um breve histórico sobre o tema de estudo. Apresentar de forma clara o objeto de estudo, fornecendo uma visão geral da pesquisa realizada. Descrever de forma clara e concisa os objetivos propostos.

3. Material e Métodos (ou Procedimentos Metodológicos)

Especificar os materiais utilizados e apresentar e os métodos adotados.

4. Resultados

Descrever os resultados.

5. Discussão

Discutir os resultados finais da pesquisa.

6. Conclusões ou Considerações Finais

Apresentar as conclusões do estudo.

7. Referências

8. Publicações

Listar as publicações geradas durante o período de concessão da bolsa, referentes às pesquisas decorrentes das atividades como bolsista.

9. Evidências da Iniciação Científica

Inclusão de fotos, arte institucionais de participação em eventos científicos, apresentações (Evinci)

Curitiba, xx de XX de 20XX.

Assinatura do aluno orientado

Anuência do professor orientador

